

PERFIL DE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUA PERCEPÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Amanda Pereira de Roque, Angelina Lettiere-Viana, Susana Segura Muñoz

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

amanda.roque@usp.br; Angelina.lettieri@usp.br; susis@eerp.usp.br

Objetivos

Os objetivos do presente estudo foram descrever o perfil dos participantes idosos de um grupo de promoção da saúde, de um Centro Saúde Escola (CSE), localizado na cidade de Ribeirão Preto – São Paulo, que utiliza dança de salão como forma de atividade física; e identificar o significado da dança na vida dos idosos, relacionado às condições físicas, mentais e sociais.

Métodos e Procedimentos

Realizamos a escolha da amostra por conveniência, sendo ela idosos participantes do grupo de promoção da saúde (n= 15). A coleta dos dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido elaborado pelas pesquisadoras e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –USP, no próprio CSE (Protocolo N° 07353019.0.0000.5393). Para as entrevistas foi utilizado um questionário estruturado e outro semi-estruturado para traçar o perfil e a percepção dos idosos sobre a dança. Estas foram gravadas e transcritas para a realização da Análise de Conteúdo proposta por U.H. Graneheim e B. Lundman.

Resultados

No delineamento do perfil dos participantes, foi possível observar que a maioria é do sexo feminino e vive sozinha. Dentre os entrevistados, 47% (7/15) dos sujeitos têm entre 60 e 65 anos, enquanto apenas uma pessoa tem mais de 80 anos. Sobre o estado civil, neste grupo, 40% dos idosos são viúvos, e 20% tem algum tipo de relacionamento. Onze dos participantes (73%) são responsáveis financeiros do lar com a aposentadoria ou

trabalho próprio, e os que trabalham têm razões financeiras ou precisam fazer algo para ocupar o tempo. Catorze (93,3%) idosos tiveram ao menos um filho. A média de anos escolares é de cinco anos. Doze idosos (80%) utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) para consultas de saúde, obtenção de medicamento e atividades de promoção da saúde. As condições de saúde mais frequentes foram a hipertensão arterial sistêmica (HAS), e quedas frequentes, sendo manifestadas por 8 e 4 idosos, respectivamente. Noventa e oito por cento sente a necessidade de permanecer no grupo para encontrar os amigos e manter o convívio social, além de explicitarem o benefício da atividade para o bem estar físico e emocional, que proporciona prazer, alegria e aumento da disposição para outras atividades cotidianas.

Conclusões

É possível concluir que para essa amostra, é de extrema importância a participação nesse grupo de promoção da saúde voltado ao cuidado integral do participante, sendo a dança utilizada como a propulsora do bem estar físico e mental, e da manutenção dos vínculos sociais dessa população.

Referências Bibliográficas

- GOBBO, D.E. A dança de salão como qualidade de vida para a terceira idade. **Revista Eletrônica de Educação Física**, v.2, n.1, p. 1, 2005.
- VIANA, A.M.; JUNIOR, G.A. Qualidade de Vida em Idosos Praticantes de Atividades Físicas. **Psicol. Saúde e Debate**. Jan., 2017;3(1):87-98. 2017.